

Deixamos-o um alá um grande fã do extremamente desagradável, o Sniper do Padle, Felipe Ganham.
Digam bom dia.

O Sniper do Padle.

O Sniper do Padle.

O extremamente desagradável com Salverde.pt são muitos anos.

Minhas amigas, eu acho que estamos preparadas para abrir o dossiê Zila.

Que é isso?

Não me digam que não conhecem, é Quirolga e Cartomante Zila.

Então pôs com certeza, eu já me leu a mão.

Olha, eu não me faci daí quem sei.

Não, eu logo vi.

Eu desconfia que...

É a ideia antiga.

Desconfia que Ana já conhecia.

Então o que é que ela disse da tua mão?

Olha, disse que estava velha, que tinha uma mão cheia de rugas.

Ah, afinal, a Zila é a mais chave do que eu pensava.

Bem, recentemente a Zila esteve no programa Goxa, que naquele dia era apresentado por Maria Botelmenich, só para baralhar.

E partilheu dicas que podem ser nos muito úteis, querem ver?

Olha, por exemplo, vocês jogam no Aró Melhões.

Sim, todas as semanas.

É, escusado.

Se não está na tua mão, é porque não te vai sair.

É que não há sorte grande.

Muitas vezes dizem, ah, mas não sei se não adivinha já um número de sorte grande.

Isso não é assim.

Se estiver marcado na mão, nem quem encontra aí uma cautela no meio do chão e sai.

Tem que estar marcado na mão.

Portanto, se na vossa mão não está assim, que não use duas estrelas, deixa eu ver.

Esqueça.

Se acusam de continuar a dar dinheiro à Santa Casa, poupa é mas é para marcar em uma consulta com a Zila.

Estou a falar muito a sério.

Mas eu não acredito assim muito nisso da leitura das mãos.

Não acredito assim.

Pelo amor de Deus.

Isso é o mesmo que dizer que não acreditas em fisicoquímica.

A leitura das mãos é uma ciência.

Isto é uma ciência.

As linhas da mão é mesmo uma ciência, porque há países onde os médicos leiam a mão às crianças quando acham.

É.

Saber se uma criança é inteligente.

Não é nada.

Você vai ter acesso.

Ah.

Você vê que este raciocínio nascido apresenta um índice de apegar 7 e ai coitadinho vai ter taraca.

Coitadinho.

Vai ter três divórcios.

Quando a criança nasce, vem as linhas da mão para perceber se ela vai ser inteligente.

Se não vai, o óbis-cêtera diz logo, mãe, este escudo de inscrever na escola vai ser só de estar a dinheiro à rua.

Vim aqui na linha do destino que ele vai ser desempregado e passar os dias todos a jogar playstation.

Tem os dedinhos assim.

Há companheiros seguros lá fora, em alguns países, que primeiro antes de fazer um seguro de vida vão ver as mãos, a linha da mão.

O que?

O que?

Em seguradoras.

Sim, sim.

Que países não esses?

Eu aposto na comédia.

Vais a logo, lá do sítio, e ao balcão está uma senhora cigana a ler a sina.

Se vê que vais ter muitas graças na vida, agrava-te logo o seguro.

E sempre que eu diga alguma coisa a alguém, vá fazer exame ao coração.

Por exemplo, doutor Povos ou avisei-o?

Doutor Fernando Povos?

Sim.

Avisei-o já há um ano.

Há uns anos que eu avisei e até dizia o que é que eu devia fazer, engraçado que...

E depois, quando ele recebeu umas análises que eu até falei com ele para fazer, ele bateu com as mãos na...

Eu estava lá ao pé dele e ele bateu com as mãos na cabeça e disse, esta mulher é mesmo a bruxa.

Isto não devia ser ao contrário.

Então se lê a doutor Povos, doutor, não devia ser o médico a passar exames à cartomante.

É o contrário.

Eu durava a assistir uma conversa entre estes dois.

A Zila dizia, doutor Povos, vou passar aqui umas análises, eu acho que os seus triglicérides estão muito altos.

E o doutor Povos, ok, eu faço isso, mas antes deixe-me lançar aqui as cartas de tarô.

A Zila tem o sol na casa nova.

E depois, aqui, este mês, poderá encontrar o amor.

Por exemplo, que há muitos anos eu ouvi dizer doutor Povos que ele ia ser enganado num negócio.

E ele ouviu-me falar e mandou-me calar, teve medo, assustou-se.

E depois acabou por acontecer.

E ele, na vez disso, disse que se assustar devia ter, ir mais ou menor, não é?

Quem era a pessoa, ele era o setor, não é?

E assustou-se, não o fez.

E o guitarrista ouvi sempre, hein?

Doutor Povos.

Doutor Povos, assustou-se.

E foi pena.

Foi pena.

Se ele tivesse querido saber mais, a Zila tinha-lhe dizer a verdade.

O negócio ruinoso em que estava envolvido era pagar-lhe a ela a consulta de tarô.

Há coisas que eu vejo e diga às pessoas que não passam na cabeça de ninguém.

Sinais de pele cancerosos.

Por exemplo, não sei se posso falar.

Pode.

Pode.

Já são alguns casos que eu vejo que homens vão ter canto de mama, que homens vão ter canto muito estículo.

Não sei se tis bem a falar.

Pronto.

Mas estamos a conversar, não é?

Pois.

Mas a pergunta é aí.

Então, o que é que não havia de falar?

Qual é a carta que para ver que um senhor vai ter cancro de testigo?

Você sabe falar?

Então, se ver, é aquela do dependerado.

Bom.

Bom, mas sim, como diz a Zila, estamos só a conversar.

Claro.

E ao mesmo tempo, estamos a perceber por...

Estamos a perceber por que o Doutor Povos tem a Zila como médica de família.

Aquela cobra todas as áreas, não é?

Vai da zero metologia a um, cologia a tudo.

Esta mulher devia oferecer-se como voluntária de serviço nacional de saúde, porque ia diminuir imensas filas de espera.

Reparem, enquanto que os médicos convencionais precisam de observar a pessoa, como está a atenção, o que leva tempo, não é?

A pessoa tem que se despir, o clínico fica ali a observar.

Com a Zila, basta ver a mão.

Sem padar.

Sem padar, já estou a imaginar no Santamaria.

Deca a sua mão.

Cancro no ovário.

Nexe.

Deca um bacalhau.

Sinal casuroso, tem que tirar.

Choca aqui em miúdo.

Ah, isso é varicella, nem preciso de pôr os óculos para ler esta mão, porque vem de toda sublinhada e encarnado.

Bom, mas enquanto que os médicos convencionais não gostam muito que os chateiam no dia a dia com pedidos de receitas e de conselhos, não sei o que, a Zila oferece-se constantemente para ajudar quem arrudeia.

Sempre que vai dar uma entrevista, por exemplo, acaba ela a entrevistar o entrevistador.

A Maria tem que ter cuidado, principalmente, que às vezes vai-se um bocadinho abaixo de cabeça.

Psicologicamente, fica um bocadinho, fica mais cansada.

Pronto, isto é um dos pontos em que tem que ter mais atenção, não é?

Porque a cabeça é uma das coisas que fica cansada.

É.

A bateria descargada, digamos assim.

Sim.

E então, tem que tomar qualquer coisa para o oxigenar o cérebro.

Fala com o seu médico

e ele receita-lhe qualquer coisa para o oxigenar o seu cérebro, para mim.

Eu gosto muito.

A Maria vai-se muito abaixo de cabeça, não é?

A Maria vai-se muito abaixo.

Fica com a cabeça cansada.

Isto é daqueles palpites com 99% de hipótese de acerto, não é?

É claro que não.

Em 2023, toda a gente tem a cabeça cansada.

O que vale é que a zila diagnostica o problema, mas também oferece logo a cura, oxigenar o cérebro.

Sobretudo, depois de passar uma hora, uma entrevista com a zila,

uma pessoa bufa tantas vezes ao ouvir as coisas que ela diz, que vai perdendo oxigênio.

Isto tem tendência a ter qualquer coisa

de arreterite romotoide,
qualquer coisa assim daquelas doenças do sistema imunitário.
Em ter umas dorzinhas no corpo,
pode ser arreterite ou pode ser aquela fibra malgia.
Mas isso, com suplementos com o seu médico de receitas,
fica como nova.
Exatamente.
E foi assim que a zila descobriu em 5 minutos a cura
para a fibra malgia.
Fibra malgia.
Bastam suplementos com o médico de receitas e fica como nova.
Mas ela tem a solução.
Essa é para a fibra malgia, que é outra doença.
Ah, ok, então é por isso.
Bem, mas vamos lá saber que outros problemas de saúde,
absolutamente corriqueiros e fáceis de adunhar,
vê a zila na linha da mão da Maria Botelminis.
E eu, ter também cuidado,
quando se nerva mais não sente uma ritmiazinha.
Quando se nerva mais...
Talvez.
Talvez.
Talvez.
Uma acleraçãozinha.
Exatamente.
Pronto.
E se é a ritmia, ou está aqui cardina,
está aqui cardina.
E então, pronto, estas coisinhas que têm que vigiar.
Está bem?
Está bem, está bem.
Está bem, está bem.
Quando se nerva o seu coração sofre um pouco o aumento de pressão
e bate um pouco mais de pressão.
Estranho, não é?
Ana, mostra a minha tua mão.
Queres que eu te mostre?
Aqui está.
Ok.
Era o que eu achava.
Deixa-me ver.
Também, assim, uma ritmiazinha, quando tens nervas,
tens chono quando vais para a cama
e tens cedo quando resolves beber água, certo?

Não.

Por acaso não.

Por acaso eu não gosto de ter sono quando vou para a cama porque vamos ceder, sim.

Não é?

Porque acordamos muito cedo e não...

Vai ser cobrido, ok.

Ciclostá muito cedo, não é?

Mostra outra vez, mostra outra vez.

Toma.

É verdade.

Na décima eu já tinha visto tu acordas muito cedo.

Mas como é que sabes ler as linhas da mão?

Não sei.

É só que ainda tens aí pasta de dentro seca.

Isso é a coisa de quem veio a correr de manhã.

Bom.

Real na casila não dá apenas nota de coisas perturbantes, como tomores.

Também as especialistas têm coisas perturbantes.

Por exemplo, aqui nos 39, é agora, não é?

Até agora tem.

Até agora tem.

Está em 39.

O bebê está cá.

Está cá?

Está.

Está aqui.

Então a Michelle tem uma vergonha.

Claro que o bebê está ali.

Grande coisa, Maria.

Porque o Ministro está gravido de 8 meses.

Não é preciso saber ler as mãos.

Basta saber ler a pança.

É a pança do ventre.

Não sei.

Ok.

Se calhar, deixamos as adivinhações clínicas e passamos assim a outros temas.

Não só na saúde?

Não.

O que é que mais se pode?

Pode-se ver tudo.

Se a pessoa vai perder as financeiras.

Por exemplo, aquele banco que fechou,

muita gente que eu avisei, tira o dinheiro desse banco,
vai perder dinheiro, vai perder o dinheiro todo.
Quem me ouviu, não perdeu.
Quem não ouviu, perdeu.
As arecos.
Não ouviram a zila?
Quem ouviu também perdeu de certa maneira,
porque para ouvir teve de pagar, não é?
Mas pronto, é menos.
É mais ou menos a ser lesado da zila do que ser.
Que agora devem estar mais agitados do que não cosresados,
não é?
Não só ficaram sem dinheiro como têm de ouvir a zila fazer pirraça.
Não, não, não, não.
Eu sabia dos ativos tóxicos e tu não, toma, toma.
Nessa altura é que a zila devia ter ido da televisão,
não é dar esse aviso, não é agora.
Ou no mês passado, quando foi à CMTV, contar que sabia da pandemia,
pois agora também eu obrigado.
Já há muitos anos atrás que eu vinha a dizer
até houve uma situação que eu falava que as fronteiras iam fechar.
Eu recorde disso.
isso, as ideias que eu falo de hoje vão alversar e vão haver problemas de pulmões,
tem gente com doença de pulmões, e pronto, era a pandemia, não sabia o que era, mas
sabia que era grave, e era a pandemia, foi a pandemia.
Podia ser isso, aquela nuvem de poeiras no norte da África.
Não sabíamos. Tiveram Covid, né? Sim, tivemos.
É que os pulmões não estão grande coisa, e sempre que eu digo isto, eu estou achando
de que apanha Covid, eu vejo logo nas cartas.
Ora, aqui está mais uma coisa que chega atrasada.
Mas é que não afirmou, perguntou.
Queria ter dito. Eu vejo aqui que vocês tiveram Covid.
Era mais convincente.
É uma boa tática. Pergunta, essa pessoa dizia que não, pois é.
Tenho visto aqui que não teve nunca Covid, está com pulmão impecável.
Mas isto chega a tarde, não é?
Porque durante a pandemia, tinha dado este talento da Zila.
Para quem enfiar as ergaturas no nariz, não é?
Podíamos simplesmente mostrar a mão à Zila e a ele dizer, tem Covid.
Mas para contrariar séticos, como eu, a CMTV convidou duas clientes satisfeitas,
a Leila e a Sónia, que gabam os serviços da Zila, e são serviços bastante variados.
Tentar ajudar, tentar modificar.
E consegue prever isso.
A parte da saúde?

A Sónia.

E de incêndio?

E de vidragem.

Ah, é verdade.

A Zila avisou que havia um incêndio.

E veio a descobrir um curto circuito mais tarde em sua casa.

Foi um ponto risco, a casa no ordeo toda.

Isto é muito caso.

Sim, a situação é meio anóis surreal.

Portanto, a Zila cheirou-lhes de turro.

A Zila vai de bombeira a mecânica de automóveis.

Por exemplo, há dias de sal Leila e não havia nas cartas.

Leila, abre meio o capo um do carro.

E ela não queria.

Não, meu carro veio agora na televisão.

Abre o capo um do carro.

Não tinha óleo, uma pinteia de óleo.

As querido isto.

Abre o capo um.

E para, e nem viu nas cartas.

Não precisou.

Portanto é, percebe mesmo da automóveis só de olhar.

Digamos que além de leitura de mão, os faz também leitura de chassis.

E depois diz assim.

Leila.

Leila.

Estou com um feeling que te falta óleo, pera, pera, pera.

Deixar uma cilha também umas velas do motor.

Abre o capo um.

Mas como terá começado esta relação destas senhoras com a Zila?

E pronto, no meio daquela panóplia de gente que que há na feira do oculto.

Claro.

Fico sempre na Zila.

Pronto, a Zila é assim, sem filtros.

É esta pessoa doce que vocês veem.

E pronto, e daí fiz uma consulta com ela,

em que ela me disse várias situações,

nomeadamente eu estava casada no meu primeiro casamento,

que me ia separar.

Só que ela disse uma idade certa.

E disse-me também, com que idade,

eu iria ter os meus filhos e confirmou-se precisamente.

Ah, mas isso, calhar, foi porque ficou sugestionada, não é?

E disse assim, para o seu futuro ex-marido.

Olha, temos de copular hoje,
que é para nascer em março de 2018, como disse a Zila.
Olha, e por falar em copular, o que é uma frase um pouco estranha.
Pois.
Com uma má energia às vezes, até que eu não gosto muito de...
Mas...
E depois quando eu digo certas coisas...
Com o seu casamento, por exemplo, olha,
você não tem intimidade com seu marido.
E elas não gostam.
Mas a verdade é isto.
A Zila já disse uma amiga sua.
Já disse uma amiga minha, precisamente.
Que não havia relações sexuais do casamento.
Que ele não conseguia.
E eu fiquei...
Eu estava a se estirar a consulta,
eu fiquei...
Meu Deus, o que é que ela agora foi dizer?
Só que ela...
A reação da senhora.
A reação da outra senhora.
Pronto, e ela ficou envergonhada,
mas não pôde dizer que não era verdade.
Foi apanhada, não pôde desmentir.
Foi apanhada a não ter relações com o marido.
É o contrário de ser apanhado com a boca na botiga.
Mas por que a Sonia estava a assistir a consulta
da amiga com a Zila?
É muito confuso, não é?
Não sei.
Não faço ideia.
Por que é que vão duas a duas?
É uma excelente questão, a qual não sei...
É como ir à casa de banho, não é?
Em princípio não seria para lhe dar a mão, não é?
Porque essa estava ocupada, não é?
Estava a ser usada pela investigadora Zila
para descobrir coisas como
há quanto tempo não tem intimidade com o seu marido.
E a Sonia não sabia?
Eu não sabia.
E era amiga?
Sim, sim, eu não sabia.

Isso é normal, não é?

Eu não sabia.

O que a Sandra ia contar, por exemplo, eu também não sei há quanto tempo é que a Inês não tem intimidade com o seu marido.

Vamos ter que levar a Zila.

Não é preciso.

E nós vamos assistir.

Eu confesso já.

Olha só.

Foi desde que puseste a coteira na boca.

Sabe como é que se chama uma pessoa?

Eu digo.

Uma pessoa que lê a sina

e é envolvido com uma pessoa casada.

É um carto amante.

Carto amante.

Não percebi.

Parabéns.

Um carto amante.

Muito parabéns, Ana.

Extremamente desagradável.

Extremamente desagradável.

O extremamente desagradável com o sol verde.pt
são muitos anos.